



Infraestruturas de Portugal, S.A.

Sede: Praça da Portagem

2809-013 Almada

Capital Social: EUR 13.236.465.000,00

NIF e registo CRCL 503 933 813

O GRUPO IP TERMINOU O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024 COM RESULTADO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 70,7 M€ E EBITDA DE 277,5 M€

NESTE PERÍODO A IP MANTEVE UM ASSINALÁVEL RITMO DE EXECUÇÃO DO INVESTIMENTO, QUE ASCENDEU AOS 260 M€, DESTACANDO-SE OS PROJETOS AO ABRIGO DO PRR E DO FERROVIA 2020

No final do primeiro semestre de 2024, o Grupo IP apresenta um **Resultado Líquido positivo de 70,7 milhões de euros (M€)**, que compara com o resultado líquido positivo de 3,5 M€ registado em igual período de 2023.

O EBITDA e o Resultado Operacional mantêm-se positivos, ascendendo aos 277,5 e 159,1 M€, respetivamente, registando aumentos de 47,2 e 64,1 M€ face ao período homólogo de 2023.

Os rendimentos operacionais atingiram 706,5 M€, ou seja, 62 M€ acima do montante verificado no primeiro semestre de 2023, principalmente impulsionados pelo aumento de rendimentos com impacto direto em resultados, como a CSR (+26M€), as Indemnizações Compensatórias (+17M€) e a tarifa ferroviária (+10M€).

Por sua vez, **os gastos operacionais fixaram-se em 547,5 M€**, representando uma redução de 2,5 M€ quando comparado com o primeiro semestre de 2023, sendo de destacar o incremento do nível de intervenções na infraestrutura rodoferroviária sob gestão da IP, com um aumento de gastos com mercadorias vendidas e das matérias consumidas (10,6M€) e conservação rodoferroviária (4,2M€), a que acresce o aumento dos gastos com pessoal (3,7M€), aumentos esses que foram mais do que compensados por uma redução dos gastos com amortizações (17M€) e provisões (6M€).

Relativamente ao resultado financeiro, a melhoria de 5,5 M€ ficou a dever-se à redução da componente dos juros afetos às subconcessões, em virtude da descida do passivo associado, mas também à forte imunização da carteira de dívida a variações das taxas de juro.

Mantendo a tendência dos últimos semestres, no primeiro semestre de 2024 registou-se um **crescimento de 14% do investimento realizado, em particular incidindo sobre as redes ferroviária e rodoviária, o qual ascendeu aos 258,8 M€** sendo de destacar a execução global dos investimentos incluídos no Programa Ferrovia 2020 (188 M€, mais 13% do que no período homólogo de 2023), e os investimentos associados ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que registaram um crescimento de 79% face ao período homólogo de 2023, atingindo os 36,2 M€.

No final do primeiro semestre de 2024, a dívida financeira, em termos nominais, totalizava 3.806 M€, o que representa um decréscimo de 50,9 M€ face a 31 de dezembro de 2023. Esta redução resultou, exclusivamente, das amortizações de capital previstas nos planos de reembolso dos empréstimos contraídos junto do BEI.

Por fim, destaca-se a manutenção da política de financiamento prosseguida pelo acionista assente na capitalização da IP (empresa-mãe do Grupo) através de operações de aumento de capital as quais, no primeiro semestre de 2024, ascenderam a 815,8 M€, dos quais 553 M€ destinados ao pagamento de encargos com PPP, 204 M€ para financiamento de investimentos ferroviários e 59 M€ para o pagamento do serviço da dívida.

Almada, 27 de setembro de 2024